

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

DIRETORIA DE ENSINO - DENS

DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE - DA

Orientações aos docentes relativas à ação pedagógica com acadêmicos cegos e baixa visão.

Comunicação e locomoção

- Aperte a mão da pessoa cega/baixa visão ou a abrace em momentos de saudação ou despedida. Anuncie sua chegada ou partida.
- Relacione-se com a pessoa normalmente, como se relacionaria com qualquer outra pessoa. Saiba que ele está interessado em quem você é e do que gosta.
- Evite modificar sua linguagem para deixar de usar a palavra **ver** e substituí-la por **ouvir**. Use as palavras **cego** e **cegueira** sem medo.
- Procure evitar usar expressões como: “sexto sentido”, “compensação da natureza” isto perpetua conceitos errôneos, de capacidade além do normal.
- Dirija a sua fala à pessoa cega e nunca ao seu guia ou companheiro, ela lhe responderá qualquer indagação, afinal ela possui condição de lhe compreender.
- Ofereça auxílio à pessoa cega/baixa visão que estiver se locomovendo pela universidade ou esperando condução.
- Evite guiar a pessoa cega empurrando-a ou puxando-a pelo braço, apenas deixe-a segurar seu braço que ela saberá como ser orientada. Em passagens estreitas, tome a frente e deixe-a segui-lo, mesmo com a mão em seu braço ou ombro.
- Para locais com corrimão, apenas indique onde está localizado, ele seguirá através do tato.
- Para orientar uma pessoa cega a uma cadeira, basta colocar a mão dela no encosto ou no braço da cadeira, isso indicará a posição da mesma.
- Procure não deixar materiais no caminho (classes, cadeiras, cabos elétricos, entre outros) onde uma pessoa cega/baixa visão costuma passar.

Adaptações pedagógicas

- Procure realizar adaptações de textos e apresentações em *Power Point*, para que os programas leitores consigam fazer a leitura dos materiais. Os textos devem ser salvos em formato PDF ou convertidos para o formato texto.
- Procurar recursos como o computador, cansará menos e aumentará sua independência.
- Poderá realizar avaliações utilizando *pen drive*, assim facilitará e agilizará a correção da mesma. A Divisão de Acessibilidade possui um *notebook* com programas acessíveis para empréstimo, se necessário. Ou poderá ser agendado o dia da prova com a Divisão de Acessibilidade para que seja realizada a leitura ao acadêmico cego ou baixa visão.
- Visto que a baixa visão possui diferentes níveis, converse com o acadêmico sobre as possibilidades e dificuldades, alguns poderão realizar avaliações impressas com fonte ampliada, outros não tem condições visuais e necessitam de um leitor ou poderão utilizar o computador.
- Livros poderão ser encaminhados a Divisão de Acessibilidade para escaneamento e

adaptação em formato de texto devidamente corrigido. Para isso, pedimos que a solicitação do material seja realizada com 7 (sete) dias de antecedência.

- Ao exibir vídeos em aula, caso não possua um material visual com audiodescrição, peça para alguém (professor ou colega) realizar a explicação em momentos em que não há falas. Tome cuidado com filmes legendados.
- Procure não limitar a pessoa cega/baixa visão mais do que a própria deficiência, impedindo de realizar o que ela sabe e deve fazer sozinha. Na dúvida poderá perguntar se precisa de ajuda ou orientação.
- No caso da baixa visão, esteja atento ao contraste claro e escuro entre os objetos e o fundo. No quadro, evite canetão vermelho e escreva em um tamanho maior, leia em voz alta tudo o que for escrito. *Slides* e anotações no quadro poderão ser encaminhadas ou anexadas ao material de apoio com antecedência, para que o aluno consiga acompanhar a aula.
- **Lembre-se que o uso prolongado da baixa visão poderá causar fadiga.**

Profª Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Diretora de Ensino

dens@unochapeco.edu.br

49 3321-8160

49 3321-8113

Técnica Juliane Janaina Leite Brancher

Responsável Divisão de Acessibilidade

acessibilidade@unochapeco.edu.br

49 3321-8257